

Destaques da sessão plenária de 8 a 11 de fevereiro de 2021

Parlamento debate a estratégia de vacinação da UE

A abordagem comum da UE às vacinas contra a COVID-19 deve receber o apoio dos eurodeputados num debate com a presidente da Comissão Europeia, na quarta-feira, às 9h00.

4

COVID-19: eurodeputados devem aprovar o Mecanismo de Recuperação e Resiliência

Na terça-feira, o Parlamento discute e vota o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, desenhado para ajudar os países da UE a enfrentar as consequências da pandemia de COVID-19.

5

Equilíbrio entre escrutínio democrático e direitos fundamentais nas redes sociais

O vínculo entre novos media, política e liberdade de expressão é assunto de debate na quarta-feira, à luz dos recentes acontecimentos nos dois lados do Atlântico.

6

Eurodeputados debatem a perseguição da oposição política na Rússia

O alto representante da UE, Josep Borrell, discute com o Parlamento a agitação política e os protestos na Rússia, nomeadamente o caso de Alexei Navalny. O debate acontece na terça-feira.

7

Tráfico de seres humanos: medidas mais fortes para proteger mulheres, crianças e migrantes

Os eurodeputados exortam a UE a fazer mais para combater o tráfico de seres humanos e pressionam para que a procura e uso de serviços sexuais das vítimas sejam criminalizados.

8

Economia circular: eurodeputados pedem à UE regras mais rígidas de consumo e reciclagem

O Parlamento debate e vota os princípios e políticas necessários para alcançar uma economia neutra em carbono, sustentável, livre de elementos tóxicos e totalmente circular até 2050.

9

Eurodeputados: salário mínimo poderá ajudar a reduzir as desigualdades

O Parlamento discute e vota as medidas para combater as desigualdades e os problemas crescentes da pobreza no trabalho.

11

Direitos das mulheres: Longo caminho para alcançar a igualdade de género

Com a pandemia a aumentar a desigualdade de género, os eurodeputados avaliam o progresso dos direitos das mulheres nos últimos 25 anos e os desafios para o futuro.

12

Prevenir os impactos causados pela COVID-19 na juventude e no desporto

Os eurodeputados devem apelar à Comissão e à Presidência do Conselho para que abordem os efeitos negativos da pandemia nos jovens e no desporto.

14

Parlamento discute a proibição de facto do aborto na Polónia

Num debate na terça-feira de manhã, os eurodeputados devem condenar o retrocesso no direito ao aborto na Polónia, após a entrada em vigor da decisão do Tribunal Constitucional.

15

Outros Assuntos em destaque

BCE / COVID-19 e Transportes / Competências Digitais

16

<http://www.europarl.europa.eu/news/pt/agenda/briefing/2021-02-08>

Destaques da sessão plenária de 8 a 11 de fevereiro de 2021

Para saber mais

[Agenda da sessão plenária](#)

[Pode assistir em direto à sessão plenária através do EP Live](#)

[Conferências de imprensa e outros eventos](#)

[Material multimédia](#)

[EP Newshub](#)

Contactos

Márcia BIZZOTTO

Press Officer

☎ (+32) 2 28 32198 (BXL)

✉ marcia.bizzotto@europarl.europa.eu

João Santos SILVA

Serviço de Imprensa - Estagiário

Parlamento debate a estratégia de vacinação da UE

A abordagem comum da UE às vacinas contra a COVID-19 deve receber o apoio dos eurodeputados num debate com a presidente da Comissão Europeia, na quarta-feira, às 9h00.

É expectável que os parlamentares transmitam à presidente Ursula von der Leyen a sua preocupação em relação a atrasos nas entregas de vacinas, contratos e transparência de dados, bem como o sistema recentemente lançado para autorizar exportações de vacinas contra a COVID-19.

Durante o último debate afeto ao tema, na sessão plenário de janeiro, os eurodeputados manifestaram amplo apoio à abordagem comum da UE para combater a pandemia e apelaram a uma transparência total no que diz respeito aos contratos e distribuição das vacinas contra a COVID-19.

Contexto

A 12 de janeiro de 2021, o Parlamento questionou a Comissão sobre os mais recentes acontecimentos relativos às vacinas contra a COVID-19. Seguiu-se um debate em sessão plenária, a 19 de janeiro, centrado na estratégia global da UE para enfrentar a pandemia da COVID-19. Nesse mesmo dia, a Comissão publicou um plano de ação atualizado para intensificar a luta contra a pandemia.

Debate: 10/02/2021

Processo: Declarações do Conselho e da Comissão

Para saber mais

[Entrega de vacinas e transparência de contratos: declaração de Pascal Canfin \(RE, FR\), Presidente da Comissão ENVI \(27.01.2021\)](#)

[Comunicado de imprensa do PE: Vacinas COVID-19: a UE deve responder com unidade e solidariedade \(19.01.2021\)](#)

[Material multimédia gratuito - Estratégia de vacinação da UE](#)

COVID-19: eurodeputados devem aprovar o Mecanismo de Recuperação e Resiliência

Na terça-feira, o Parlamento discute e vota o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, desenhado para ajudar os países da UE a enfrentar as consequências da pandemia de COVID-19.

Com 672,5 mil milhões de euros em ajudas e empréstimos para financiar medidas nacionais contra as consequências económicas e sociais da pandemia, o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) é o pilar do plano de recuperação. O [texto](#) foi acordado, de forma provisória, entre o Parlamento e o Conselho em dezembro de 2020.

Para serem elegíveis para financiamento, os planos nacionais de recuperação e resiliência devem centrar-se nas principais áreas políticas da UE: a transição verde (incluindo a biodiversidade), a transformação digital, a coesão económica, a competitividade e a coesão social e territorial. Também são elegíveis planos que se concentram na reação institucional à crise e na preparação para novas crises, bem como em políticas para crianças e jovens, incluindo educação e habilidades.

Os projetos relacionados com as consequências económicas e sociais da crise da COVID-19 iniciados a ou após 1 de fevereiro de 2020 podem ser financiados pelo MRR.

Debate: 9/02/2021

Resultado da votação: 10/02/2021

Processo: Processo legislativo ordinário, acordo em primeira leitura

Para saber mais

[Relatório sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria um Mecanismo de Recuperação e Resiliência \(10/11/2020\)](#)

[Briefing do PE: Future financing of the Union: MFF, Own Resources and Next Generation EU \(22/07/2020\)](#)

[Observatório legislativo](#)

Equilíbrio entre escrutínio democrático e direitos fundamentais nas redes sociais

O vínculo entre novos media, política e liberdade de expressão é assunto de debate na quarta-feira, à luz dos recentes acontecimentos nos dois lados do Atlântico.

Num debate com a presidência do Conselho e com a Comissão Europeia, os parlamentares devem discutir como evitar os perigos criados pela digitalização da política e destacar a necessidade de defender a democracia face à desinformação e aos esforços para subverter ou incitar à violência, sem com isto comprometer a liberdade de expressão ou a inovação tecnológica no discurso político. Dado os eventos recentes nos EUA, incluindo o ataque ao Capitólio e a suspensão permanente das contas de Donald Trump nas redes sociais, espera-se que os eurodeputados comentem a [deterioração dos direitos fundamentais](#), o [estado da liberdade de imprensa na UE](#) e as campanhas de desinformação online perpetuadas por atores domésticos e externos.

Contexto

Este debate tem lugar no contexto dos processos políticos e legislativos correntes, como o [Plano de ação para a democracia europeia](#), o [Ato dos Serviços Digitais](#) e o Ato dos Mercados Digitais. As eleições europeias de 2019 foram protegidas da desinformação graças a um [plano de ação europeu](#) e ao [código de conduta para as plataformas](#) avançado pela Comissão Europeia.

Debate: 10/02/2021

Processo: Declarações do Conselho e da Comissão, seguidos de debate

Para saber mais

[Observatório Legislativo](#)

[Serviço de Estudos do PE: Trump's disinformation 'magaphone': Consequences, first lessons and outlook \(2.2.2021\)](#)

[Serviço de Estudos do PE: The impact of coronavirus on media freedom \(8.5.2020\)](#)

[Material multimédia gratuito](#)

Eurodeputados debatem a perseguição da oposição política na Rússia

O alto representante da UE, Josep Borrell, discute com o Parlamento a agitação política e os protestos na Rússia, nomeadamente o caso de Alexei Navalny. O debate acontece na terça-feira.

Milhares de cidadãos russos têm participado, nas últimas semanas, nos protestos que exigem a libertação imediata do líder da oposição, Alexei Navalny, criticando igualmente a corrupção e a degradação do nível de vida no país. A polícia tem respondido a estas manifestações com detenções em massa e uma repressão esmagadora.

Na passada terça-feira, 2 de fevereiro, um tribunal de Moscovo condenou Navalny a dois anos e oito meses de prisão por ter violado as condições de uma pena suspensa outorgada por corrupção e desvio de fundos. O líder da oposição afirma que a sua condenação teve por base motivações políticas.

O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos concluiu que as acusações contra Navalny são arbitrárias.

O alto representante da UE para os Negócios Estrangeiros, Josep Borrell, irá visitar a Rússia de 4 a 6 de fevereiro para reuniões com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sergei Lavrov, e outros interlocutores russos.

Após a detenção de Alexei Navalny, depois do seu regresso da Alemanha, onde se encontrava a recuperar de uma tentativa de assassinato, o Parlamento Europeu adotou uma resolução que [apela à libertação imediata do líder da oposição e a sanções da UE mais apertadas contra a Rússia](#).

Debate: 09/02/2021

Processo: Declarações pelo

Para saber mais

[Resolução do PE de 21 de janeiro de 2021 sobre a detenção de Alexei Navalny](#)

[Resolução do PE de 17 de setembro de 2020 sobre a situação na Rússia: o envenenamento de Alexei Navalny](#)

[Excerto de vídeo das declarações do Presidente da Comissão AFET, David McAllister \(PPE, DE\) e do relator, Andrius Kubilius \(PPE, LT\)](#)

Tráfico de seres humanos: medidas mais fortes para proteger mulheres, crianças e migrantes

Os eurodeputados exortam a UE a fazer mais para combater o tráfico de seres humanos e pressionam para que a procura e uso de serviços sexuais das vítimas sejam criminalizados.

O [projeto de relatório](#), preparado em conjunto pelas comissões das Liberdades Cívicas e da Igualdade de Género, será debatido na segunda-feira e votado na terça-feira (resultado na manhã de quarta-feira). O texto destaca a necessidade de proteger melhor as mulheres e as crianças, bem como os requerentes de asilo, refugiados e migrantes.

Na sua avaliação da [Diretiva Antitráfico da UE de 2011](#), os eurodeputados centram-se na exploração sexual e exigem que a Comissão altere a diretiva para que os Estados-Membros criminalizem explicitamente o “uso consciente de serviços” prestados por vítimas de tráfico.

O texto preliminar adverte que a situação das vítimas de tráfico se deteriorou muito desde o início da pandemia da COVID-19. Os parlamentares analisam também o papel da internet, das redes sociais e das novas tecnologias na facilitação e na prevenção do tráfico.

Debate: 8/02/2021

Votação: 9/02/2021

Processo: Relatório de iniciativa própria

Para saber mais

[Observatório legislativo](#)

[Comunicado de imprensa do PE: Tráfico de seres humanos: proteger mulheres e crianças e concentrar-se na exploração sexual, afirmam os deputados \(27.01.2021\)](#)

[Material multimédia gratuito](#)

Economia circular: eurodeputados pedem à UE regras mais rígidas de consumo e reciclagem

O Parlamento debate e vota os princípios e políticas necessários para alcançar uma economia neutra em carbono, sustentável, livre de elementos tóxicos e totalmente circular até 2050.

O debate terá lugar na segunda-feira e a votação do [relatório](#), aprovado pela Comissão do Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar a 27 de janeiro, está agendada para terça-feira (resultado na quarta-feira de manhã).

Os eurodeputados defendem que o atual padrão «extrair, fabricar, utilizar e deitar fora» da economia linear deve ser transformado numa economia verdadeiramente circular e exigem metas vinculativas para 2030 para reduzir o impacto do uso e consumo de materiais. Estas metas deveriam cobrir todo o ciclo de vida de cada categoria de produto disponível no mercado europeu. O Parlamento pede ainda que a Comissão Europeia proponha objetivos vinculativos para elementos reciclados que sejam específicos para cada produto e/ou setor. Outras propostas importantes estão detalhadas [aqui](#).

Contexto

Em março de 2020, a Comissão adotou um novo “[Plano de Ação para a Economia Circular para uma Europa Mais Limpa e Mais Competitiva](#)”. A Comissão do Meio Ambiente [debateu o tema em outubro](#).

Até 80% do impacto ambiental dos produtos é determinado ainda na fase de criação. O consumo global de materiais deverá duplicar nos próximos quarenta anos e espera-se que a quantidade de resíduos gerados a cada ano aumente em 70% até 2050. Metade das emissões totais de gases de efeito estufa e mais de 90% da perda de biodiversidade e da pressão sobre os recursos hídricos são gerados pela extração e processamento de recursos.

Debate: 08/02/2021

Resultado da votação: 10/02/2021

Processo: Relatório de iniciativa própria

Para saber mais

[Relatório da Comissão ENVI sobre o Plano de Ação da Nova Economia Circular](#)
[Comunicado de imprensa após votação em sede de comissão parlamentar \(27.01.2021\)](#)
[Declaração vídeo do relator Jan Huitema \(Renew Europe, NL\) \(27.01.2021\)](#)
[Observatório legislativo](#)
[Material multimédia gratuito](#)

Eurodeputados: salário mínimo poderá ajudar a reduzir as desigualdades

O Parlamento discute e vota as medidas para combater as desigualdades e os problemas crescentes da pobreza no trabalho.

A proposta de relatório indica que o princípio do “trabalho como o melhor remédio para a pobreza” nem sempre se aplica aos setores de baixo salário ou aos empregos atípicos e precários. [Uma diretiva europeia sobre salários mínimos](#), que garanta um estatuto mínimo para os salários acima do limiar da pobreza, pode ajudar a reduzir as crescentes desigualdades tanto dentro como entre os Estados-membros.

Os parlamentares reforçam ainda a importância de proteger os trabalhadores da nova economia digital, que nem sempre possuem os mesmos direitos sociais e laborais que os outros trabalhadores. Como tal, os eurodeputados apelam à Comissão Europeia para que proponha legislação para assegurar que os chamados “trabalhadores das plataformas” tenham proteção social e possam organizar-se em sindicatos. Os membros do parlamento sublinham ainda a necessidade de aplicar as [normas legislativas europeias sobre as condições de trabalho para todos os trabalhadores](#), nomeadamente para os trabalhadores atípicos e para aqueles que trabalham em condições precárias.

O debate terá lugar na segunda-feira e o resultado da votação será anunciado na manhã de quarta-feira.

Debate: 08/02/2021

Resultado da votação: 10/02/2021

Processo: Relatório de Iniciativa Própria

Para saber mais

[Proposta de relatório sobre a redução das desigualdades, com especial destaque para a pobreza no trabalho](#)

[Comunicado de Imprensa sobre o voto em sede de comissão parlamentar \(15.01.2021\)](#)

[Observatório Legislativo](#)

[Indicadores da qualidade de vida do Eurostat: Condições de vida materiais](#)

[Material multimédia gratuito](#)

Direitos das mulheres: Longo caminho para alcançar a igualdade de género

Com a pandemia a aumentar a desigualdade de género, os eurodeputados avaliam o progresso dos direitos das mulheres nos últimos 25 anos e os desafios para o futuro.

Mais de 25 anos depois de a [Declaração e Plataforma de Ação de Pequim](#) ter sido adotada, os eurodeputados avaliam o progresso alcançado e o que ainda falta fazer pelos direitos das mulheres e pela igualdade de género.

Os parlamentares deverão alertar para o facto de as mulheres na Europa e no mundo ainda enfrentarem violência, desigualdades económicas, falta de representação nos organismos de decisão e ataques aos seus direitos fundamentais, inclusive em alguns países da UE. Espera-se ainda que os eurodeputados peçam à União Europeia medidas concretas e urgentes face ao aumento das desigualdades de género, provocado pela pandemia de COVID-19.

O debate sobre as questões de género decorre na quarta-feira à tarde, com a participação da Secretária de Estado portuguesa para os Assuntos Europeus, Ana Paula Zacarias, em representação da Presidência Portuguesa do Conselho. Uma resolução será votada na quinta-feira.

Contexto

A Declaração de Pequim foi adotada pela ONU no final da IV Conferência Mundial sobre as Mulheres, a 15 de setembro de 1995, para promulgar um conjunto de princípios sobre a igualdade entre homens e mulheres. A Plataforma de Ação apela a ações estratégicas em várias áreas, entre elas a economia, a educação, a saúde, a violência e os processos de decisão.

Debate: 10/02/2021

Resultado da votação: 11/02/2021

Processo: Declarações do Conselho e da Comissão, com resolução

Para saber mais

[Observatório Legislativo](#)

[Serviço de Estudos do PE - Achieving gender equality in the face of the pandemic and existing challenges \(January 2021\)](#)

[Serviço de Estudos do PE - The gendered impact of the COVID-19 crisis and post-crisis period \(September 2020\)](#)

[Serviço de Estudos do PE - Topical digest: Gender equality: a review in progress \(October 2020\)](#)

[Material multimédia gratuito](#)

Prevenir os impactos causados pela COVID-19 na juventude e no desporto

Os eurodeputados devem apelar à Comissão e à Presidência do Conselho para que abordem os efeitos negativos da pandemia nos jovens e no desporto.

No debate de segunda-feira, espera-se que os parlamentares reclamem apoios adicionais para a reconversão profissional, para ajudar os jovens a encontrar ou manter empregos e para medidas concretas para prevenir o colapso do setor desportivo.

Os empregos na UE, a igualdade e a saúde pública - tanto física como mental - correm o risco de sofrer consequências a longo prazo devido ao impacto desproporcional da pandemia nos jovens e no setor desportivo, devem alertar os eurodeputados.

Uma resolução será posta a votação na quarta-feira.

Debate: 08/02/2021

Resultado da votação: 10/02/2021

Processo: Pergunta oral com resolução

Para saber mais

[Comunicado de imprensa do PE: "COVID-19: MEPs ask to prevent lasting damage on youth and on sport" \(27.01.2021\)](#)

[Pergunta oral sobre o impacto do COVID-19 nos jovens e no desporto](#)

[Material multimédia gratuito](#)

Parlamento discute a proibição de facto do aborto na Polónia

Num debate na terça-feira de manhã, os eurodeputados devem condenar o retrocesso no direito ao aborto na Polónia, após a entrada em vigor da decisão do Tribunal Constitucional.

Os parlamentares devem condenar a lei altamente restritiva, que efetivamente proíbe a realização de abortos na Polónia, como um ataque aos direitos fundamentais, ao Estado de direito e aos valores basilares da UE. O direito de uma mulher a tomar decisões relativamente à sua gravidez sem que seja processada não deveria ser inconstitucional em nenhum Estado-membro. Os eurodeputados devem ainda demonstrar o seu apoio e solidariedade pelos manifestantes que saíram à rua para denunciar estas restrições e condenar o uso desproporcionado de força contra as demonstrações pacíficas.

Contexto

Em outubro de 2020, o Tribunal Constitucional da Polónia proibiu o aborto em casos de malformações sérias do feto, denunciando-o como “incompatíveis” com a Constituição. Esta decisão foi inscrita como lei a 27 de janeiro, proibindo todos os cenários de aborto na Polónia, exceto em casos de violação, incesto ou quando a vida da mãe está em perigo.

Debate: 09/02/2021

Processo: Declarações da Comissão e do Conselho, sem resolução

Para saber mais

[Comunicado de imprensa do PE: “The abortion ban in Poland is an attack on women’s and fundamental rights” \(28.01.2021\)](#)

[Comunicado de imprensa do PE: “Polish de facto ban on abortion puts women’s lives at risk, says Parliament” \(26.11.2020\)](#)

[Comunicado de imprensa do PE: “We are deeply concerned by the attacks on women’s rights in Poland”, Gender Equality MEPs say” \(24.11.2020\)](#)

[Comunicado de imprensa do PE: “Poland: leading MEPs against the de facto ban on abortion” \(22.10.2020\)](#)

[Material multimédia gratuito](#)

Outros Assuntos em destaque

BCE / COVID-19 e Transportes / Competências Digitais

Debate com Christine Lagarde sobre a política do BCE

A mitigação dos efeitos económicos da pandemia deverá dominar o debate de segunda-feira, no Parlamento Europeu, com a Presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde. Na terça-feira, os eurodeputados votam uma resolução que expõe o papel e as prioridades que o BCE deve tomar no reiniciar da economia da zona euro.

COVID-19: Parlamento pede extensão de medidas de apoio ao transporte

Os eurodeputados debatem a extensão das medidas de recuperação do setor dos transportes na segunda-feira e votam uma resolução a respeito na terça-feira. Estas medidas focam, entre outras, exceções para a atribuição de espaço os aeroportos para as companhias de aviação e a data de validade de certificados e licenças.

Competências para a era digital e para impulsionar a recuperação pós-COVID-19

Na segunda-feira, os parlamentares questionam a Comissão Europeia sobre a [Agenda de Competências para a Europa](#), um plano de doze ações em campos como a aprendizagem contínua e a formação vocacional. Os eurodeputados devem perguntar como pode este plano ajudar a reduzir as desigualdades em matéria de educação e abandono escolar, dois problemas agravados pela crise da COVID-19. Uma resolução a respeito será votada na quarta-feira.

Para saber mais

[Observatório legislativo sobre a atribuição de espaço às companhias de aviação](#)

[Observatório legislativo sobre a validade de certificados](#)

[Relatório sobre o Relatório Anual de 2020 do BCE](#)

[Observatório legislativo sobre a Agenda de Competências para a Europa](#)

[Agenda de Competências para a Europa](#)